



Mouços e Lameares
APOSTA NA PROXIMIDADE





MOUÇOS E LAMARES

UMA UNIÃO SOLIDIFICADA

Em 2013, a reorganização administrativa ditou que o território da vizinha freguesia de Lamares se agregasse ao de Mouços, passando assim o conjunto a designar-se, oficialmente, como União de Freguesias de Mouços e Lamares, “um processo já solidificado e aceite por todos, uma vez que as localidades se acolheram mutuamente”, salienta Hélder Afonso, presidente da referida união de freguesias. Para além da simples junção da área territorial, as suas gentes viram a riqueza histórica e cultural de cada freguesia complementar-se.

De perfil periurbano, onde as atividades rurais e urbanas se misturam, este território agrega 26 lugares, sendo considerada “a maior freguesia rural do concelho de Vila Real”. Hélder Afonso exerce o cargo de presidente desde 2017 e, quando aqui chegou, o objetivo era muito claro: acrescentar valor à freguesia. “O nosso maior objetivo era trazer para a centralidade de Mouços e Lamares uma freguesia moderna, acrescentando valor através da disponibilização de serviços modernos e digitais, que pudessem servir a po-

pulação”. Com uma proposta de valor assente na proximidade e na satisfação das necessidades dos residentes, o responsável considera essencial a constante interação entre a junta de freguesia e a sua população, defendendo a prática de serviços num horário alargado, de forma a criar dinâmica no próprio espaço. “A ideia passou por facilitar a vida às pessoas, promovendo um conjunto de serviços que satisfizessem as suas necessidades e que pudessem dar vida à própria freguesia”. A modernização digital, a proximidade e a aposta

no desenvolvimento local são os pilares que alicerçam a estratégia do atual executivo. Os residentes que não se possam deslocar à sede da junta de freguesia, podem solicitar, através do website institucional ou contacto telefónico, o tipo de serviço que pretendem, como é o caso da emissão de declarações ou atestados, e de uma forma rápida o colaborador responsável remete a documentação via e-mail, simplificando este processo.

Website da UF de Mouços e Lamares
www.ufmoucoslamares.pt

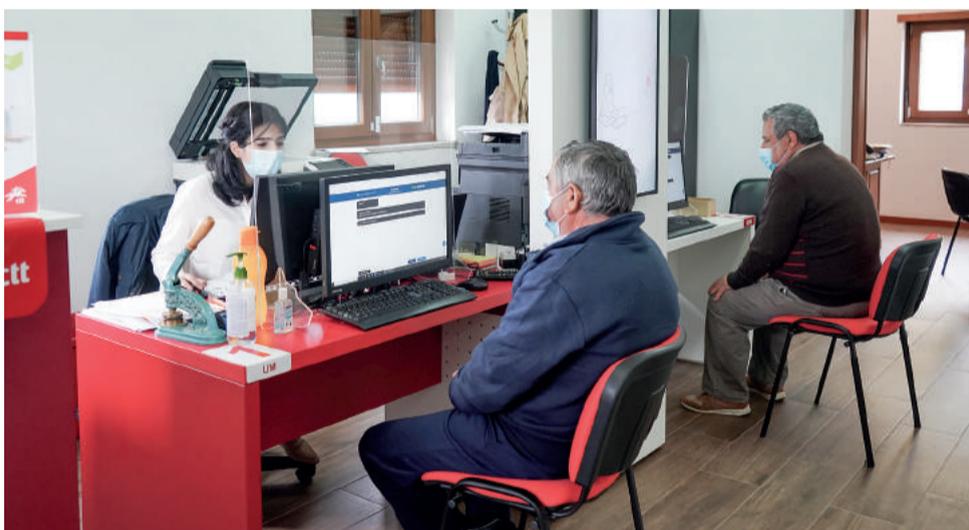
LOCALIDADES

ABOBELEIRA	MAGARELOS
ALFARVES	MEROUÇOS
ALVITES	MOUÇOS
BOUÇA	PENA DE AMIGO
BOUÇA DA RAPOSA	PISCAIS
(BAIRRO DE SANTA MARIA)	PONTE
COMPRA	SANGUINHEDO
ESTAÇÃO ABAMBRES GARE	SANTA EULÁLIA
FEITAIS	SEQUEIROS
GACHE	SIGARROSA
JORJAIS	TOJAIS
LAGARES	VARGE
LAGE	
LAMARES	

VÁRIOS SERVIÇOS NUM SÓ ESPAÇO

A União de Freguesias de Mouços e Lamares disponibiliza, aos habitantes da sua freguesia e de outras localidades próximas, um leque alargado de serviços.

Para Hélder Afonso, “a pandemia criou oportunidades e dotou a freguesia de novas valências”. Atualmente, os cidadãos têm à disposição um posto de CTT, um Espaço Cidadão, sendo a única freguesia no concelho de Vila Real a dispor desta estrutura, um posto de pagamentos Payshop, o espaço Teleconsulta, a emissão de registos criminais, o serviço de agendamento para resolver questões relacionadas com a Segurança Social e com as Finanças, o tratamento de documentação relacionada com o Instituto de Mobilidade e dos Transportes (IMT), o apoio no preenchimento na declaração do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) e na disponibilização de uma autorização



“

Somos a única freguesia, no concelho, com espaço de cidadão”

para a queima de amonoados, através da aplicação Queimas e Queimadas. Neste sentido, todos os cidadãos, sejam ou não residentes destas localidades, podem resolver vários assuntos num só espaço.

Durante a visita à sede da junta de freguesia, a VTM esteve à conversa com habitantes que recorreram aos serviços disponíveis nas instalações. Margarida Carneiro é cliente assídua destas valências e contou que se deslocou até lá

para “preencher os censos, o IRS e tratar do bilhete de identidade”, revelando que “além do azar, a pandemia foi boa para termos à disposição estes serviços. Aqui tratamos de tudo”. Também Adriano Teixeira, de Alfarnes, e Manuel Bamba, de Gache, consideram estes serviços “muito úteis”. “Os funcionários ajudam e são muito simpáticos. Venho cá várias vezes, sobretudo por causa das autorizações para realizar as queimadas. Escuso de ir a Vila Real porque aqui é muito mais perto e prático”, sustenta Manuel.

A opinião dos fregueses é muito positiva e excede, largamente, as expectativas dos responsáveis. Como refere Hélder Afonso, “a junta de freguesia também é esta proximidade. Estamos a falar, em média, de 40 a 50 pessoas, por dia, que recorrem aos nossos serviços. Todas as pessoas, até à data gostam destes serviços, e dão-nos os parabéns.

Limpeza, defesa e prevenção

Este é o lema da União de Freguesias de Mouços e Lamares no que concerne à preservação da floresta. Ao abrigo de um protocolo com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), Mouços, Lamares, São Tomé do Castelo e Justes veem as suas áreas protegidas, com a implementação de ações recorrentes de limpeza, defesa e prevenção desenvolvidas pela equipa de sapadores florestais que está diariamente no terreno. “Criámos uma equipa de sapadores florestais que está disponível não só para a prevenção, mas também para a intervenção. Na época do outono/inverno fazemos a dita prevenção, através da limpeza dos espaços, e no verão, em caso de necessidade, a equipa está pronta para intervir, por exemplo, em incêndios rurais”.

No âmbito de uma parceria, e devido à proximidade, as atividades de defesa

da floresta são também executadas nas localidades de São Tomé do Castelo e Justes, o que para Francisco Coutinho, presidente daquela junta de freguesia, é uma mais valia. “É um apoio importante porque ajuda na prevenção de incêndios, mas também permite às pessoas usufruir destes caminhos para praticarem atividade física”. Pela proximidade e vizinhança, estas freguesias estão em sintonia na conservação dos espaços naturais.

A equipa é responsável pela prevenção na vertente da gestão de combustível florestal, manutenção e proteção de povoamentos florestais, sensibilização das populações para as normas de conduta em matéria de proteção florestal, limpeza das florestas e da fitossanidade, primeira intervenção em incêndios florestais e presta, também, apoio em operações de rescaldo e vigilância pós-rescaldo.





FREGUESIA RICA EM HISTÓRIA E CULTURA

Os 26 lugares, cada um com os seus costumes e tradições, dotam Mouços e Lamares de um património histórico e cultural singular. É aqui que se localizam, pelo menos, três monumentos classificados como imóveis de interesse público. São eles a Capela de Nossa Senhora da Piedade, a Capela de Nossa Senhora de Guadalupe e a ponte de Piscais. Estes são apenas alguns dos exemplos da vasta arquitetura religiosa que embeleza cada recanto desta união de freguesias e que justificam o lema “Tanto por descobrir”, convidando a uma visita inesquecível. As várias festividades, que podem ser consultadas no website institucional, são outro cartão de visita de Mouços e Lamares. É aqui que se situa o Santuário de Nossa Senhora da Pena, palco de uma

das mais belas e impressionantes romarias de Portugal, protagonizada, segundo argumentam os romeiros, pelo maior andor do mundo. “A Senhora da Pena é, para nós, um ícone de história e de cultura que atrai, todos os anos, muitos visitantes. É uma festa caracterizada pela dimensão dos andores, com mais de 23 metros de altura”, destaca o presidente da junta.

A romaria, que acontece sempre no segundo fim de semana de setembro, é conhecida pelos andores monumentais que são transportados, durante a procissão, por cerca de 100 homens. Por este motivo, os andores já figuram no livro de recordes do Guinness e, em 2020, esta festividade chegou à semifinal das “7 Maravilhas da Cultura Popular”, uma candidatura promovida pela Junta de Freguesia de Mouços e Lamares.

MENSAGEM DE

HÉLDER AFONSOPRESIDENTE DA UF
DE MOUÇOS E LAMARES

“Continuaremos empenhados em criar condições para que a freguesia cresça e continue a ser um bom sítio para viver.

Um agradecimento especial a todos os colaboradores, da junta de freguesia, pela sua disponibilidade e apoio”

FUTURO PENSADO PARA O PROGRESSO

Os projetos pensados para Mouços e Lamares perspetivam um futuro promissor. A prioridade passa, segundo Helder Afonso, por “solidificar os projetos já implementados e continuar a responder às necessidades, com a criação dos serviços necessários”. Aumentar e reparar a rede viária, tornar os caminhos rurais e florestais transitáveis, completar

o saneamento nas aldeias de Gache, Lamares, Tojais e Pena de Amigo, assim como dotar a totalidade da freguesia com cobertura de fibra ótica e dar continuidade ao alargamento dos cemitérios, são os passos seguintes. Ainda que num bom caminho, o presidente considera fundamental concretizar estas ações para que a freguesia se continue a desenvolver

e a criar condições para a fixação de habitantes. Por outro lado, e numa perspetiva mais ambiciosa, surge o projeto de requalificação do recinto da Senhora da Pena. “A Senhora da Pena não é só a festa em setembro. Tem uma grande área de lazer, muito procurada durante todo o ano”. A execução desta requalificação, pela sua dimensão e investimento, “requer algum apoio do município de Vila Real”, explica o autarca.

E porque o lazer e bem-estar da

população são uma prioridade, o presidente perspetiva a criação de acessos e condições para que “possamos chegar ao Rio Corgo, e transformá-lo numa praia fluvial. Queremos criar oportunidades para as pessoas terem acesso a uma futura praia fluvial, porque é um espaço lindíssimo e que vale muito a pena”. Com o apoio do fundo ambiental, a freguesia irá adquirir um veículo elétrico. E, também, em breve, os cidadãos terão à disposição, na sede da freguesia, uma caixa multibanco.

